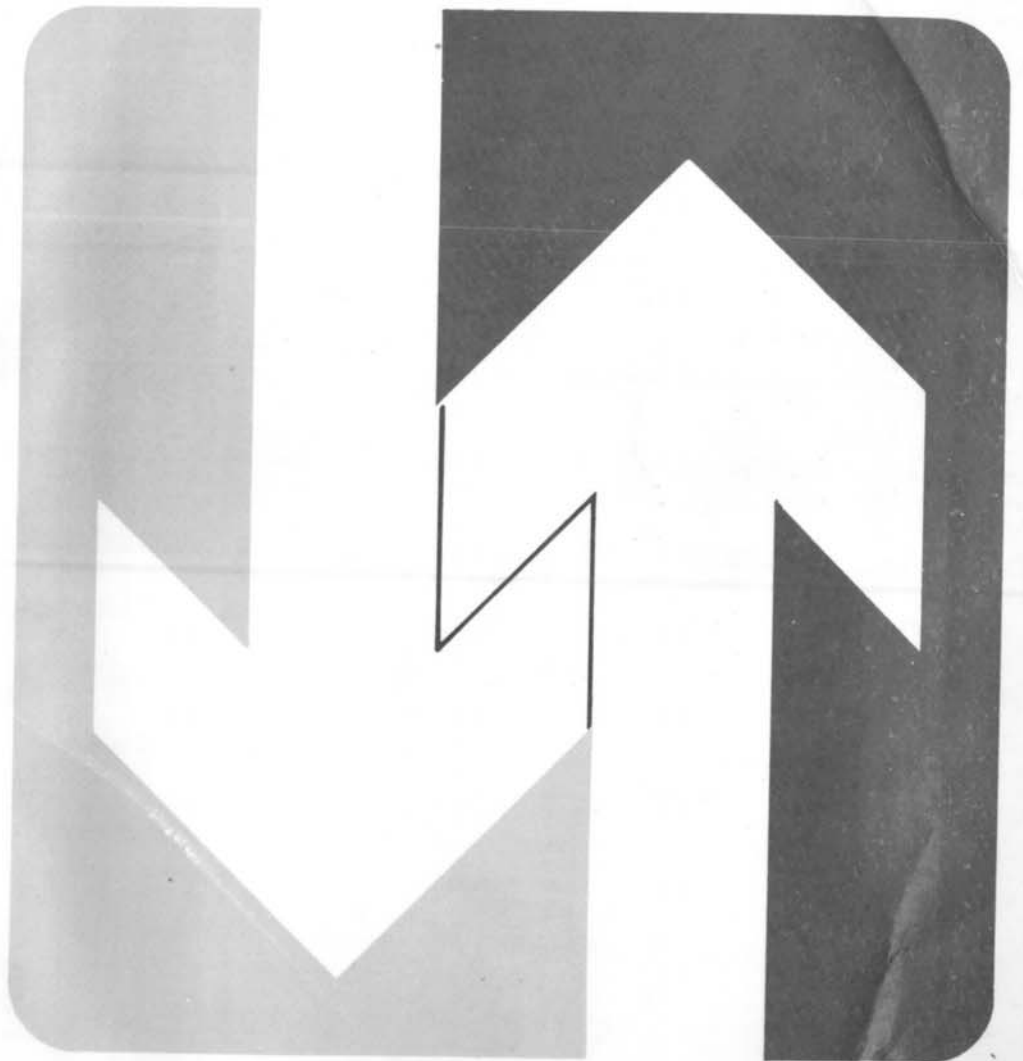


ANAIIS



3º CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

02

Margarida Vianna Marques Cerdeira
Lya Amaral de Menezes

1. Introdução

Para que se possa implantar a nova estrutura do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro é imprescindível que se façam obras, de imediato, na sua atual sede, para melhor aproveitamento da área do prédio utilizada para esse fim; imperioso ainda se torna que se melhorem as condições do Galpão do SERVE (Serviço de Viação do Estado) onde se encontra grande parte da documentação do Estado – local sem arejamento, sem luz adequada, não dispo de estantes, nem de mobiliário para os que lá trabalhariam, nem tampouco de instalações sanitárias.

Estas providências imediatas não eliminam a necessidade de uma sede para que se possa desenvolver o trabalho a que se propõe a nova Diretoria do Arquivo Público. Não se trata de instalações luxuosas, basta que se tenha prédio com *espaço físico suficiente e condições de arejamento, resguardado de chuva e sol*; são condições mínimas para conservação de documentos e para desenvolvimento dos trabalhos da equipe técnica e científica que terá a seu cargo não apenas a seleção e inventário da documentação já existente nos locais mencionados (Sede do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e Galpão do SERVE) mas também da que se encontra ainda nos Órgãos Governamentais referentes aos antigos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, ainda por recolher.

Acresce ser já insuficiente o espaço de que dispõe o Arquivo Público, nas suas instalações atuais, havendo farto material necessitando de melhores condições para sua guarda e preservação, uma vez que grande parte da massa documental está empilhada no chão, em local inadequado por carência de estantes e caixas de transferência em condições de serem usadas (recebemos por doação latas do Arquivo Nacional, mas que necessitam de reparos).

2. Objetivos

A implantação da estrutura do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, calcada na Resolução nº 21, de 21/1/76, tem como objetivos:

2.1 *Preservação do Acervo*

Recolher e preservar em condições técnicas o acervo documental do Estado do Rio de Janeiro, disperso nos diversos Órgãos da Administração.

* Incluído nos Anais apesar de não ter sido apresentado durante o Congresso.

2.2 *Preparo da documentação*

Desenvolver os trabalhos de preparação da documentação – arranjo e descrição dos fundos de arquivo – para que chegue ao pesquisador, com mais facilidade, o conteúdo informativo desse patrimônio.

2.3 *Pesquisa científica*

Estimular a pesquisa científica, estabelecendo convênios com as Universidades e Entidades de caráter científico.

2.4 *Publicações*

Divulgar os trabalhos realizados pelo Arquivo Público através do *Boletim Informativo* e dos *Cadernos de Pesquisa*.

2.5 *Divulgação do acervo*

Levar à comunidade, através de exposições e de publicações, o conhecimento do acervo histórico de que é depositário, trazendo ao presente o passado histórico.

3. **Atividades da atual gestão do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro**

Conquanto seja ainda precária a situação em matéria de instalações e de verbas, tendo em vista a recente vinculação do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro à Secretaria de Estado de Justiça, não havendo portanto constado do Orçamento dotação para o exercício de 1976, tudo tem feito entretanto a Direção, dentro das limitações naturais, no sentido de preparar terreno, para que, no próximo exercício, maiores recursos sejam canalizados e aplicados racionalmente, com vistas a um maior rendimento administrativo. Representam atuação desta gestão:

3.1 *Relatório*

Dentro em breve será levado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Justiça o Relatório sobre a situação em que foram encontrados o Arquivo Público e seu acervo.

3.2 *Limpeza de documentos*

Foram iniciados, nesta gestão, e já se encontram em fase final, os trabalhos de limpeza de documentos encontrados em péssimo estado de preservação no Galpão do SERVE, limpeza essa a cargo de presidiários recolhidos à Penitenciária.

3.3 *Comissão de Seleção de Documentos*

Solicitada pelo Arquivo, foi aceita pela Secretaria de Estado de Justiça a nomeação de Comissão de Historiadores, Arquivologistas e funcionário do

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro para seleção da documentação existente no Galpão do SERVE (publicado no Diário Oficial de 30/9/76).

3.4 1ª Mostra de Documentos

Documentos inéditos foram selecionados para a 1ª Mostra do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, iniciativa que teve grande aceitação por parte do público em geral, da Universidade Federal Fluminense e da comunidade local, bem como de autoridades que nos distinguiram com sua presença e o seu aplauso.

Esses documentos, de cuja existência nem mesmo historiadores tinham conhecimento, encontravam-se jogados, sem desinfecção, sujeitos a toda sorte de agentes de destruição, no Galpão do SERVE.

A 1ª Mostra que se realizou na Faculdade de Direito de Niterói despertou tal interesse por parte dos alunos, que até mesmo os trabalhos de instalação se tornaram difíceis. Tomando conhecimento do que se iria expor, os estudantes não se contiveram e, desejosos de saber do seu conteúdo, apesar dos esforços no sentido de controlá-los, maior foi neles a avidez de ver e manusear os documentos; não pudemos impedi-los. Para aquele público, imagens e realidades, vindas “do fundo do tempo”, surgiam plenas de vida e de atualidade. À luz daquela amostragem não foram poucos os que se identificavam com os próprios ancestrais distantes, assinalando em comentários expressivos a continuidade dos anseios e das reivindicações, traduzidos em paz e progresso. Era a vida falando à vida através dos documentos, um dia de interesse puramente administrativo, hoje histórico. Do êxito e da repercussão da iniciativa do Arquivo ter-se-á mostra significativa no próprio texto das impressões consignadas no livro de presença e publicações em jornais. Para exemplo reproduzem-se a seguir os registros:

“Em boa hora hoje o Arquivo Público providencia a exposição de documentos que muito têm a ver com a história deste Estado. Torna-se, portanto, dinâmico um processo de informação cultural”.

Acyr de Paula Lobo

“Ai do País sem tradições ou que as põe de lado! Esta Mostra — a apresentação pública da nova fase do nosso Arquivo Público do Estado — é de alta significação para o relacionamento histórico entre as gerações, a continuidade das tradições, um fundamento básico para a grandeza da Pátria e do Estado em que vivemos e a que servimos. Quanta documentação instrutiva e preciosa! Meu louvor sincero e amigo a esta equipe sob a direção geral de Marcos Madeira que conseguiu tanto, em tão pouco tempo e — eu o sei bem — com tão escassos recursos!”

Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira
Subsecretário de Estado de Justiça

“Achei muito interessante a exposição, principalmente os documentos que tocam em problemas que já existiam naquela época, tais como o da poluição sonora, esgotos, extinção da saúva, doação de terras aos índios, inquéritos sobre a carestia e outros. São documentos que fizeram a história. São problemas que fazem o nosso dia-a-dia”.

Ailton Tavares do Nascimento

“Duas coisas me pareceram importantes nesta exposição: o enriquecimento do acervo do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, tão importante para quem se dedica à pesquisa histórica, e a plena aplicabilidade dos cursos de Arquivologia e de Biblioteconomia por parte das profissionais funcionárias do Arquivo Público na seleção e catalogação dos documentos e livros, facilitando sobremaneira o trabalho do pesquisador”.

Gorge Zilberberg (História – UFF)

3.5 *Regimento Interno*

Já se encontram em fase final os estudos relativos ao novo Regimento Interno do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

3.6 *Participação no 1º Seminário de Arquivos Municipais*

Participou o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro do 1º Seminário de Arquivos Municipais através de trabalho apresentado pela Diretora da Divisão de Custódia e da já indicada Diretora da Divisão de Análise e Normas. Essa contribuição, que tomou por tema “Arquivos Municipais – uma solução para sua dinamização”, logrou aprovação do referido seminário.

3.7 *Técnicos e professores constituem a equipe do Arquivo Público*

Entre as indicações para a constituição da equipe técnica (algumas nomeações já foram feitas), constam diversos arquivologistas e documentalistas, bem como professores de História, o que confirma a filosofia adotada pela Direção.

3.8 *Boletim Informativo*

Acham-se em fase final os trabalhos para publicação do 1º número do Boletim Informativo que divulgará também os nomes dos pesquisadores do Arquivo.

3.9 *Cadernos de Pesquisa*

Dispõe ainda o Arquivo Público de matéria para publicação do 1º número de seus Cadernos de Pesquisa, publicação que será iniciada brevemente.

3.10 *Convênios com Universidades*

Aberto à pesquisa na atual gestão, caminha o Órgão para o estabelecimento de sua política de intercâmbio com Universidades, através de convênios, no sentido da pesquisa científica.

3.11 *Projeto de implantação da estrutura e a 2ª Mostra de Documentos*

O presente projeto e a 2ª Mostra de Documentos, ambos apresentados neste 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia, documentam as diretrizes da nova administração.

3.12 *Trabalhos técnicos*

Iniciaram-se os trabalhos técnicos com o levantamento da referência legislativa para o conhecimento das estruturas administrativas da Província e do Estado — base do estabelecimento da codificação que será utilizada quando da elaboração dos inventários.

4. Características do Projeto

4.1 *Execução de obras*

Estão previstas obras para a área de que dispõe o Arquivo na sua sede, tendo sido enviado à Secretaria de Estado de Justiça o projeto que prevê melhor aproveitamento do espaço útil e melhor apresentação dos setores nele instalados. Essas obras deverão ser feitas ainda no corrente ano.

O espaço acrescido à área útil permitirá a instalação das Divisões de Custódia, Pesquisa Histórica, Análise e Normas e Restauração e Preservação; visam também as obras a melhores instalações dos demais Serviços já em funcionamento.

Estão sendo tomadas as últimas providências para aproveitamento do Galpão do SERVE em que se acha grande parte da documentação do Arquivo. A realização das obras propiciará condições de arejamento e instalações que permitirão o trabalho de técnicos e historiadores.

4.2 *Reaparelhamento*

Quase sem recursos, no presente exercício, o Arquivo iniciou a aquisição de móveis, arquivos e máquinas de escrever. O reaparelhamento será completado no próximo ano, com a dotação orçamentária para o exercício de 1977.

4.3 *Preservação e tratamento imunológico*

Infestada de fungos e insetos, necessita urgentemente a documentação, localizada no Galpão do SERVE, de tratamento imunológico adequado. Providências a respeito, ainda que não sejam as melhores, por falta de condições materiais, serão tomadas tão logo concluída a limpeza da poeira acumulada há longos anos, até que se possa instalar, no próximo exercício, serviço eficiente de desinfecção.

Melhoradas as condições de instalação e obtido arejamento eficaz, terá o Departamento possibilidade de manter e ampliar os cuidados de imunização.

4.4 *Restauração*

A par da desinfecção é também imprescindível a restauração da grande maioria dos documentos. Será este o trabalho a realizar no exercício de 1977 pela Divisão de Preservação.

4.5 *Trabalhos técnicos de inventário*

Tão logo se disponha do levantamento das estruturas administrativas da Província e do Estado (trabalho moroso porque demanda busca em toda a legislação editada, nas diversas formas de publicação) será estabelecida a codificação indispensável. Por força ainda de carência de pessoal técnico e principalmente de instalações, não foi possível desenvolver com maior presteza esse trabalho, já que, mesmo para lançar mão do estagiário como fonte de recursos humanos, necessário se torna dispor de espaço e instalações mínimas.

5. Conclusão

Do exposto impõe-se a conclusão de que a estrutura do Arquivo Público só poderá ser efetivamente implantada mediante obras na sede e no Galpão do SERVE, aquisição de material permanente e de consumo indispensável ao desenvolvimento dos trabalhos de desinfecção e conservação do acervo e ao preparo da documentação; impõe-se também a nomeação e designação do pessoal técnico já indicado.

Tudo o que se tem feito e se poderá fazer sem essas mínimas condições é trabalho, às vezes, muito além do dispêndio normal de energias, gratificante, não resta a menor dúvida, porque cumpre a finalidade não só administrativa, mas cultural de levar à comunidade o sentido e a importância do Arquivo para a administração e a sociedade.

A comunidade é receptiva a essa nova política do Arquivo, calcada numa filosofia de abertura, no interesse da pesquisa científica e do correto

conhecimento do valor dos arquivos como Órgãos a serviço da sociedade, na medida em que se tornam fontes de elucidação, planejamento e trabalho para a administração pública e particular.

Uma prova de que a comunidade é sensível a essa política cultural, a serviço da dinamização dos arquivos, está na pronta colaboração, em alguns casos espontânea, de organizações particulares empenhadas na investigação histórica e na divulgação dos valores fluminenses. Isto se observou nos três níveis: o municipal, o estadual e o federal. Não seria preciso dizer que, de modo geral, órgãos oficiais deram também, desde a primeira hora, estímulo e apoio às novas realizações do atual Departamento do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

Consideradas ainda as limitações relatadas é óbvia a conclusão de que não pode haver previsão quanto a tempo de execução do projeto, nem se pode pensar em datas para início e término de suas fases. Mas, ainda assim, não esmorece nosso entusiasmo de transformar o Arquivo Público do Estado em um *Órgão* novo, para uma comunidade que adquire novos valores culturais sabendo do valor do Arquivo.